



Faculdade de Letras  
Oferta de Disciplinas para Graduação

Disciplina: Literaturas Estrangeiras de Língua Portuguesa: (especificação) Maria Gabriela Llansol e a tradução legente			Código
			LET154
Professora: Lucia Castello Branco		Ano	Semestre
		2004	2º
Pré-requisito: STL005 Teoria da Literatura II			
Carga horária teórica	Carga horária prática	Total	Nº créditos
60 h	H	60 h	04
Ementa: Conteúdo variável de acordo com o assunto a ser tratado no respectivo semestre em que for ofertada.			
Leitura das obras traduzidas do francês (Rimbaud, Verlaine, Apollinaire, Éluard, Rilke e Thérèse de Lisieux) e do inglês (Dickinson) por Maria Gabriela Llansol, à luz de teorias contemporâneas acerca da tradução (Benjamin e comentadores), de maneira a extrair, da obra de Llansol, uma poética da tradução que aqui denominamos, em consonância com a noção llansoliana de <i>legente</i> , de “tradução legente”.			
Conteúdo Programático (unidades e subunidades)			
<ol style="list-style-type: none"><li>1. <i>Bilhetinhos e poemas</i>: Emily Dickinson</li><li>2. <i>Sageza</i>: Paul Verlaine</li><li>3. <i>Frutos e apontamentos</i>: Rainer Maria Rilke</li><li>4. <i>O rapaz raro</i>: Arthur Rimbaud</li><li>5. <i>O alto voo da cotovia</i>: Thérèse Martin, de Lisieux</li><li>6. <i>Mais novembro que setembro</i>: Guillaume Apollinaire</li><li>7. <i>Últimos poemas de amor</i>: Paul Éluard</li></ol>			
Bibliografia básica (listar no mínimo 4 e no máximo 6 livros,informando se o livro é encontrado nas bibliotecas da UFMG)			
BARTHES, Roland. <i>Sade, Fourier, Loyola</i> . Lisboa: Edições 70, 1979.			
BARRENTO, João. <i>O poço de Babel</i> . Lisboa: Relógio D'Água, 2002.			
BENJAMIN, Walter. A Tarefa do tradutor. In: GUERINI, Andréia e outros. <i>Clássicos da teoria da tradução</i> . V 1. Florianópolis: CCE/DLLE- Núcleo de Tradução, 2001.			
DERRIDA, Jacques. <i>Torres de Babel</i> . BH: Editora UFMG, 2002.			
LAGES, Susana Kampff. <i>Walter Benjamin: tradução e melancolia</i> . SP: EDUSP, 2002.			
LLANSOL, Maria Gabriela. <i>Onde vais, drama-poesia?</i> Lisboa: Relógio D'Água, 2000.			
Obs.: As traduções de Maria Gabriela Llansol ainda não se encontram disponíveis na Biblioteca da FALE, mas foram solicitadas pela professora em lista enviada à POSLIT, em junho de 2004.			